RELATÓRIO

MAPEAMENTO DE PROJETOS E INICIATIVAS DE

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PODER JUDICIÁRIO NACIONAL

Conselho Nacional de Justiça - CNJ

Dados extraídos da pesquisa institucional
Base de dados: 157 projetos mapeados em 43 tribunais

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório consolida os resultados do mapeamento de projetos e iniciativas de Inteligência Artificial no âmbito do Poder Judiciário brasileiro, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça. A pesquisa identificou um total de 157 projetos distribuídos em 43 tribunais participantes, abrangendo os três segmentos da Justiça: Estadual, Federal e do Trabalho.

Os dados revelam uma aceleração significativa na adoção de tecnologias de IA pelo Judiciário nos últimos dois anos, com 157 projetos (81,5%) iniciados entre 2024 e 2025. A Justiça Estadual concentra a maior parte das iniciativas (117 projetos, correspondendo a 74,5% do total), seguida pela Justiça do Trabalho (29 projetos, 18,5%) e pela Justiça Federal (11 projetos, 7,0%).

A análise demonstra predominância de soluções de IA Generativa (82 projetos), voltadas principalmente para a criação de conteúdo jurídico como minutas, despachos e sentenças. Destaca-se que 92 projetos (58,6%) já se encontram finalizados e em produção regular, evidenciando a maturidade crescente do ecossistema de IA no Judiciário brasileiro.

1.1 Números Principais

Indicador	Valor
Total de projetos mapeados	**157**
Tribunais com projetos de IA	**43**
Projetos em produção/uso regular	**92 (58,6%)**
Projetos em fase de testes/piloto	**38 (24,2%)**
Projetos em desenvolvimento	**23 (14,7%)**
Projetos iniciados em 2024-2025	**157 (81,5%)**

2. DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DE JUSTIÇA

A distribuição dos projetos de IA pelos diferentes segmentos da Justiça revela uma concentração expressiva na Justiça Estadual, que responde por aproximadamente três quartos de todas as iniciativas mapeadas. Esta predominância reflete tanto o maior número de tribunais estaduais quanto a diversidade de competências e o volume processual característico deste segmento.

2.1 Projetos por Segmento

Segmento de Justiça	Projetos	Percentual
Justiça Estadual	**117**	74,52%
Justiça do Trabalho	**29**	18,47%
Justiça Federal	**11**	7,1%
TOTAL	**157**	**100%**

2.2 Tribunais com Maior Número de Projetos

Tribunal	Projetos
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios	**13**
Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	**12**
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás	**10**
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul	**9**
Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro	**7**
Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina	**6**
Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região	**6**
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará	**6**
Tribunal de Justiça de Mato Grosso	**6**
Tribunal de Justiça da Paraíba	**5**
Tribunal de Justiça do Tocantins	**5**

3. EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS PROJETOS

A análise temporal demonstra uma clara tendência de aceleração na implementação de projetos de IA no Judiciário brasileiro. Os dados evidenciam que os anos de 2024 e 2025 concentram 81,5% de todas as iniciativas, sinalizando um momento de inflexão na adoção dessas tecnologias pelo sistema de justiça.

3.1 Projetos por Ano de Início

Ano de Início	Quantidade	Percentual
2018	1	0,6%
2019	2	1,3%
2020	4	2,5%
2021	4	2,5%
2022	5	3,2%
2023	13	8,3%
2024	**61**	**38,9%**
2025	**67**	**42,7%**

4. TIPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os projetos mapeados foram classificados quanto ao tipo de Inteligência Artificial empregada, revelando uma predominância de soluções de IA Generativa. Esta tendência reflete o impacto significativo que modelos de linguagem de grande escala (LLMs) têm exercido no setor jurídico, especialmente para tarefas de produção textual.

4.1 Distribuição por Tipo de IA

Tipo de Inteligência Artificial	Projetos
IA Generativa (criação de conteúdo: textos, resumos, minutas)	**82**
IA Preditiva/Analítica (análise de padrões, classificação, previsão)	**57**
Ambas (preditiva e generativa)	**17**
Outro tipo	**13**

5. SITUAÇÃO ATUAL DAS INICIATIVAS

A análise da situação atual dos projetos revela um ecossistema relativamente maduro, com mais de 60% das iniciativas já em fase de produção. Apenas um projeto foi descontinuado durante o período de mapeamento, demonstrando a sustentabilidade das iniciativas implementadas.

5.1 Status dos Projetos

Situação	Quantidade	Percentual
Finalizado e em produção/uso regular	**92**	**58,6%**
Em fase de testes/projeto piloto	38	24,2%
Em desenvolvimento	23	14,6%
Concepção (ideação e planejamento inicial)	3	1,9%
Descontinuado	1	0,6%

5.2 Projeto Descontinuado

Um único projeto foi descontinuado em 2024. Segundo a pesquisa, a prova de conceito foi concluída com sucesso e aprovada pelo CGIA do TJRJ. Todavia, do ponto de vista de produto, foi decidido que essa funcionalidade deveria ser incorporada no projeto ASSIS, demonstrando uma decisão estratégica de consolidação de iniciativas e concentração de esforços numa solução técnica já consolidada.

6. OBJETIVOS E TAREFAS DOS PROJETOS

6.1 Principais Objetivos (múltipla escolha)

Os respondentes puderam selecionar até 3 objetivos principais para cada projeto:

Objetivo	Projetos
Aumentar celeridade processual	**105**
Otimizar gestão de recursos	**60**
Automatizar tarefas repetitivas	**61**
Reduzir congestionamento	**55**
Melhorar qualidade das decisões	**51**
Melhorar atendimento ao cidadão	**31**
Facilitar acesso à justiça	**26**
Uniformizar jurisprudência	**16**

6.2 Principais Tarefas/Problemas (múltipla escolha)

Os respondentes puderam selecionar até 5 tarefas/problemas que a solução visa resolver:

Tarefa/Problema	Projetos
Sumarização de textos ou documentos	**69**
Classificação de documentos ou processos	**59**
Geração de texto (minutas, despachos, sentenças etc.)	**56**
Assistente conversacional (chatbot)	**45**
Busca semântica	**37**
Reconhecimento de entidades nomeadas	**27**
OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres)	**26**
Agrupamento de processos por similaridade	**24**
Análise de dados e jurimetria	**23**
Triagem e distribuição de processos	**19**

7. FOCO DE ATUAÇÃO DOS PROJETOS

Os projetos foram classificados em grupos temáticos que representam o foco principal de atuação de cada iniciativa de IA. Esta categorização permite identificar as áreas do Judiciário que mais têm recebido investimentos em tecnologia.

Grupo/Foco de Atuação	Projetos
Grupo 3 – Apoio direto à atividade jurisdicional	**52**
Grupo 2 – Automação de fluxos processuais e apoio executivo	**39**
Grupo 1 – Atividades-meio e apoio administrativo	**26**
Grupo 7 – Outros	**22**
Grupo 4 – Suporte a métodos autocompositivos	**6**
Grupo 5 – Gestão de Precedentes	**6**
Grupo 6 – Apoio a execução	**6**

7.1 Descrição dos Grupos

Grupo 1 – Atividades-meio e apoio administrativo: Soluções voltadas à gestão de recursos (financeiros, humanos e materiais), gestão administrativa, atendimento ao público, comunicação institucional, tradução para linguagem simples e funções de suporte.

Grupo 2 – Automação de fluxos processuais: Ferramentas para automação da movimentação processual e apoio às secretarias, incluindo triagem, agrupamento, classificação de petições, transcrição de audiências e identificação de litigância predatória.

Grupo 3 – Apoio direto à atividade jurisdicional: Soluções de apoio à atividade decisória: elaboração de minutas, análise de peças processuais, sumarização, definição de pontos controvertidos, ementas e consulta legislativa.

Grupo 4 – Suporte a métodos autocompositivos: Ferramentas para conciliação, mediação e meios consensuais, incluindo plataformas de negociação automatizada e chatbots para mediação assistida.

Grupo 5 – Gestão de Precedentes: Soluções para uniformização de jurisprudência, sobrestamento de processos afetados e identificação de processos relacionados a precedentes.

Grupo 6 – Apoio a execução: Soluções para o processo executivo: judicial, extrajudicial e fiscal, incluindo automação de penhora e buscas de ativos.

8. PÚBLICO-ALVO E USUÁRIOS

A análise do público-alvo demonstra que a grande maioria das soluções é direcionada primariamente aos magistrados e servidores dos tribunais. Há um número menor de iniciativas com foco externo, voltadas para jurisdicionados, advogados e outros operadores do direito.

8.1 Principais Públicos-Alvo

Público-Alvo	Projetos
Servidores do tribunal	**126**
Magistrados	**120**
Jurisdicionados/cidadãos	**25**
Uso interno exclusivo (gestão)	**17**
Advogados	**15**
Ministério Público	**11**
Defensoria Pública	**10**
Outros públicos e combinações	**3**

9. GOVERNANÇA E CONFORMIDADE REGULATÓRIA

9.1 Cadastro na Plataforma Sinapses

A plataforma Sinapses do CNJ permite o compartilhamento de modelos de IA entre os tribunais:

Status no Sinapses	Projetos
Sim, já cadastrado	**51**
Não, mas será cadastrado em breve	**42**
Não, e não há intenção de cadastro	**21**
Incompatível / Não se aplica	**24**

9.2 Classificação de Risco (Resolução CNJ n. 615/2025)

Classificação de Risco	Projetos
Baixo Risco	**108**
Ainda não foi avaliado	**40**
Alto Risco	**6**
Médio Risco	**1**
Desconheço a classificação	**2**

9.3 Conformidade com a Resolução CNJ n. 615/2025

Status de Conformidade	Projetos
Sim, totalmente conforme	**56**
Ainda não avaliado	**61**
Em processo de adequação	**40**

9.4 Dados Sigilosos ou Segredo de Justiça

Envolve dados sigilosos?	Projetos
Não	**80**
Sim, ocasionalmente	**53**
Sim, regularmente	**22**
Não sei informar	**2**

10. DESENVOLVIMENTO E PARCERIAS

10.1 Modelo de Desenvolvimento

Como se deu o desenvolvimento?	Projetos
Desenvolvido internamente (sem parcerias externas)	**99**
Em parceria com outro(s) Tribunal(is)/Conselho(s)	**29**
Em parceria com empresa(s) privada(s)	**19**
Em parceria com Universidade(s)/instituições de pesquisa	**10**
Mediante contratação de solução de mercado	**9**

10.2 Origem/Concepção do Projeto

Como se deu o início/concepção?	Projetos
Iniciado 100% por corpo técnico interno (servidores efetivos)	**104**
Iniciado conjuntamente (tribunal + parceiro externo)	**15**
Híbrida: equipe interna e externa	**10**
Iniciado por outro tribunal e adaptado	**11**
Iniciado por equipe acadêmica/universidade	**4**
Solução de mercado adquirida e customizada	**4**
Outros modelos	**9**

10.3 Participação Acadêmica

Das 157 iniciativas, 143 não tiveram participação acadêmica. As instituições participantes foram:

- Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

10.4 Propriedade da Solução

Propriedade	Projetos
Propriedade do tribunal/conselho	**133**
Propriedade de terceiros (com licença de uso)	**12**
Modelo misto	**7**
Código aberto (*open source*)	**5**

11. ASPECTOS TÉCNICOS

11.1 Linguagens de Programação

Linguagem	Menções
Python	**113**
Outra	**45**
Javascript/TypeScript	**37**
Java	**21**
Não sei informar	**12**
R	**1**

11.2 Frameworks e Bibliotecas

Framework/Biblioteca	Menções
Outro	**94**
Scikit-Learn	**34**
Hugging Face	**29**
Não sei informar	**21**
LangChain	**19**
PyTorch	**14**
TensorFlow	**11**
Keras	**3**

11.3 Integração com Sistemas Judiciais

Sistema Integrado	Projetos
PJe (Processo Judicial Eletrônico)	**58**
Nenhum sistema (solução standalone)	**38**
e-PROC	**25**
Sistema próprio/específico do tribunal	**21**
Outro	**19**
Projudi	**8**
e-SAJ	**3**
SEI	**3**

11.4 Hospedagem da Solução

Local de Hospedagem	Projetos
Servidor local do tribunal (on-premise)	**104**
Nuvem pública (AWS, Azure, Google Cloud etc.)	**33**
Modelo híbrido	**9**
Nuvem privada do tribunal	**7**
Não sei informar	**4**

12. ADERÊNCIA A PADRÕES TÉCNICOS

12.1 Aderência à PDPJ-Br

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) estabelece padrões técnicos para interoperabilidade:

Aderência aos padrões PDPJ-Br	Projetos
Parcialmente aderente	**51**
Não, foi desenvolvida sem essa premissa	**43**
Não se aplica (uso interno sem previsão de compartilhamento)	**37**
Sim, totalmente aderente aos padrões	**21**
Desconheço os padrões PDPJ-Br	**5**

12.2 Uso do CODEX como Fonte de Dados

Usa o CODEX?	Projetos
Não	**128**
Sim	**29**

12.3 Aderência ao Projeto Conecta

Aderência às diretrizes do Conecta	Projetos
Ainda não avaliada quanto à aderência	**87**
Não aderente (desenvolvimento independente)	**42**
Não sei informar	**16**
Parcialmente aderente (em processo de adequação)	**15**
Sim, totalmente aderente	**11**

12.4 Submissão ao Conecta/CNJ

Foi submetido ao Conecta/CNJ?	Projetos
Não foi submetido e não há previsão	**74**
Não, mas há intenção de submeter	**39**
Desconheço o procedimento de submissão	**37**
Sim, já submetido e em processo de avaliação	**5**
Sim, já avaliado e incluído no portfólio nacional	**2**

13. TRANSPARÊNCIA E AUDITABILIDADE

13.1 Acessibilidade do Código-Fonte

O código-fonte está acessível para auditoria?	Projetos
Acessível apenas internamente	**95**
Sim, totalmente acessível (código aberto)	**32**
Sim, parcialmente acessível	**16**
Não acessível (código proprietário)	**12**
Não sei informar	**2**

13.2 Relatórios sobre Desempenho

Há relatórios públicos sobre o desempenho?	Projetos
Não há relatórios	**70**
Sim, apenas para uso interno	**53**
Em desenvolvimento	**21**
Sim, disponíveis publicamente	**13**

13.3 Documentação Disponível

Tipo de Documentação	Menções
Em desenvolvimento	**52**
Documentação técnica completa	**43**
Manual do usuário	**40**
Não possui documentação formal	**31**
Página web do Projeto	**29**
Wiki do Projeto	**14**
Plano de testes	**7**
Relatório de governança	**7**
Avaliação de impacto algorítmico	**2**

14. CAPACITAÇÃO E MÉTRICAS DE DESEMPENHO

14.1 Capacitação dos Usuários

Foi oferecida capacitação?	Projetos
Sim, capacitação completa oferecida	**56**
Sim, capacitação parcial/inicial	**39**
Não se aplica (sistema ainda não em produção)	**38**
Não houve capacitação	**15**
Não, mas está em desenvolvimento	**9**

14.2 Indicadores/Métricas de Desempenho

Há indicadores/métricas?	Projetos
Não há indicadores formais	**48**
Em desenvolvimento	**44**
Sim, mas sem periodicidade definida	**33**
Sim, com acompanhamento regular	**32**

14.3 Atualizações e Aperfeiçoamentos

O sistema passa por atualizações?	Projetos
Sim, atualizações regulares	**73**
Sim, atualizações pontuais	**39**
Não se aplica / recém-implantado	**33**
Não houve atualizações desde implantação	**12**

15. PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

Os respondentes puderam selecionar até 3 principais desafios enfrentados no desenvolvimento e implementação dos projetos de IA. A análise consolidada revela os obstáculos mais frequentes:

Desafio Enfrentado	Menções
Limitações técnicas/infraestrutura	**60**
Qualidade/disponibilidade de dados	**60**
Falta de recursos humanos especializados	**49**
Complexidade de integração com sistemas existentes	**43**
Resistência dos usuários/mudança cultural	**39**
Questões de segurança/privacidade	**35**
Restrições orçamentárias	**33**
Dificuldade na explicabilidade das decisões da IA	**21**

15.1 Análise dos Desafios

Os dados revelam que os desafios técnicos e de infraestrutura lideram as preocupações dos tribunais (60 menções), e pela qualidade e disponibilidade de dados (60 menções). A escassez de recursos humanos especializados (49 menções) aparece como terceiro maior desafio, evidenciando a necessidade de formação de profissionais capacitados em IA para o setor público.

A complexidade de integração com sistemas existentes (43 menções) reflete a diversidade de plataformas utilizadas pelos tribunais brasileiros. A resistência dos usuários e mudança cultural (39 menções) demonstra a importância de estratégias de gestão de mudança no processo de implementação de soluções de IA.

Questões de segurança e privacidade (35 menções) e a dificuldade na explicabilidade das decisões da IA (21 menções) apontam para a necessidade contínua de atenção aos aspectos éticos e regulatórios dessas tecnologias.

16. GESTÃO DE EQUIPES E CONHECIMENTO

16.1 Continuidade da Equipe desde a Concepção

Membros atuais que participaram desde a concepção	Projetos
Todos os membros atuais	**71**
A maioria (>70%)	**32**
Poucos (10-40%)	**26**
Cerca de metade (40-60%)	**11**
Não sei informar	**10**
Nenhum membro atual participou da concepção	**7**

16.2 Rotatividade nas Equipes

Houve rotatividade significativa?	Projetos
Não, a equipe permaneceu estável	**108**
Sim, rotatividade baixa (até 25%)	**17**
Não sei informar	**13**
Sim, rotatividade alta (50-75%)	**8**
Sim, rotatividade moderada (25-50%)	**7**
Sim, rotatividade muito alta (>75%)	**4**

16.3 Motivos de Rotatividade

Principal motivo da rotatividade	Projetos
Não houve rotatividade significativa	**112**
Transferência/remanejamento interno	**17**
Aprovação em outro concurso público	**8**
Solução não desenvolvida	**4**
Insatisfação da equipe	**3**
Aposentadoria/exoneração	**3**
Encerramento do contrato	**2**

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento realizado revela um cenário de intensa transformação digital no Poder Judiciário brasileiro. Os 157 projetos identificados em 43 tribunais demonstram que a adoção de Inteligência Artificial deixou de ser uma tendência futura para se tornar uma realidade concreta e em rápida expansão.

A concentração de 81,5% das iniciativas nos anos de 2024 e 2025 evidencia um momento de inflexão significativo, impulsionado tanto pelos avanços tecnológicos recentes quanto pelo amadurecimento das políticas de governança de IA estabelecidas pelo CNJ, especialmente a Resolução n. 615/2025.

Os dados indicam que a maioria dos projetos é desenvolvida internamente pelos tribunais (63,0%), com equipes estáveis (68,8%) e alta retenção do conhecimento desde a concepção. Este cenário é favorável para a sustentabilidade das iniciativas, embora os desafios relacionados a limitações técnicas, qualidade de dados e escassez de profissionais especializados mereçam atenção contínua.

A predominância de soluções de IA Generativa (56,0%) voltadas para apoio à atividade jurisdicional indica uma clara orientação para ferramentas que auxiliem diretamente magistrados e servidores na produção de peças processuais, sumarização de documentos e elaboração de minutas. Com 92 projetos já em produção regular (58,6%), o Judiciário brasileiro demonstra capacidade de transformar iniciativas em soluções operacionais efetivas.

Os próximos passos envolvem o fortalecimento das iniciativas de padronização, colaboração, trabalho em rede (PDPJ-Br, Conecta, Sinapses), a ampliação da conformidade regulatória e o desenvolvimento de métricas robustas para avaliação de impacto. A colaboração entre tribunais, evidenciada pelas 26 parcerias identificadas, representa um caminho promissor para otimização de recursos e compartilhamento de conhecimento.

Relatório elaborado com base nos dados coletados pelo
Conselho Nacional de Justiça
Mapeamento de Projetos e Iniciativas de IA no Poder Judiciário